

MATERIAL DIGITAL DE APOIO AO PROFESSOR





Livro:
Memórias de um Adolescente Brasileiro na Alemanha Nazista

Autor:
Elisabeth Loibl

Editor responsável:
Leila Bortolazzi

Sumário

1. Sobre a obra	03
2. Contextualização: autor e obra	04
3. Motivação para a leitura	06
4. Justificativa: obra, categoria, tema e gênero	08
5. Subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes	11
6. Abordagem interdisciplinar	17

SOBRE A OBRA

Idioma: língua portuguesa.

Categoria 2: obras literárias voltadas para os estudantes do 8º ao 9º anos.

Temas:

- conflitos da adolescência;
- encontros com a diferença;
- sociedade, política e cidadania;
- diálogos com a História e a Filosofia.

Gênero literário: biografia.

CONTEXTUALIZAÇÃO: AUTOR E OBRA

Elisabeth Loibl nasceu na Alemanha e veio para o Brasil aos 5 anos de idade. Em São Paulo, formou-se em letras anglo-germânicas e posteriormente estudou arqueologia na Universidade de São Paulo. É apaixonada por idiomas e dedicou parte de sua vida a pesquisas arqueológicas e viagens (sobretudo aos mistérios e enigmas da arqueologia internacional). Trabalhou como tradutora e intérprete nos idiomas alemão, português e inglês. Também fala francês e espanhol. Tem vários livros publicados, entre eles histórias de ação e suspense, que carregam influências das experiências trazidas de suas viagens.

Um dia, Elisabeth, que mora no Paraná, começou a trocar e-mails com seu irmão mais velho, Rodolfo Otto Loibl, com a intenção de escrever um diário familiar. E das histórias que ele lhe contou sobre o período em que viveu na Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial acabou nascendo este livro, *Memórias de um Adolescente Brasileiro na Alemanha Nazista*, no qual a autora utiliza as lembranças e os relatos do irmão para mostrar a difícil experiência pela qual ele e sua família passaram.

Memórias de um Adolescente Brasileiro na Alemanha Nazista conta-nos que a família Loibl veio para a América do Sul por causa das condições que a Primeira Guerra Mundial impôs à Alemanha. Mas, em 1938, com Hitler no poder, os Loibls resolveram deixar o Brasil e retornar à sua terra natal confiantes nas promessas do partido nazista. O mundo não sabia sobre

a realidade por detrás da propaganda ideológica disseminada: o país passava por dificuldades terríveis como desemprego, hiperinflação, medo e opressão. A narrativa se concentra em Rodolfo (Rudolf), o filho brasileiro considerado inimigo do Estado alemão, pelo simples fato de ter nascido em outro país, que sofria constantes agressões na escola alemã. Por conta disso, a família tenta voltar para o Brasil, mas seus vistos foram cancelados, de modo que passaram por todas as agruras da guerra: bombardeios, preconceito, fome, morte de amigos e parentes. Rodolfo, já adulto, narra sua história de sobrevivente a Elisabeth Loibl, sua irmã escritora nascida na Alemanha durante a guerra, e emociona os leitores, porque as histórias de superação têm esse poder de nos fazer acreditar que tudo é possível, independentemente das condições ruins a que sejamos submetidos.

MOTIVAÇÃO PARA A LEITURA

Muito se fala – e deve-se falar sempre e ainda – sobre os graves acontecimentos históricos na Alemanha nazista: os campos de concentração, a fome, a miséria e a morte. No entanto, este é um livro em que, além desse triste capítulo da humanidade, é narrada também a história de um menino que nasceu no Brasil e que, posteriormente, com a mudança da sua família para a Alemanha, viveu em seu dia a dia o contexto do regime nazista, passando por situações aterradoras, como, por exemplo, o preconceito e a violência com que os alemães tratavam os estrangeiros na escola, considerando-os uma ameaça e traidores.

Por isso, nesta obra podemos acompanhar os horrores da guerra em duas perspectivas: uma mais ampla, na qual aparecem dados históricos, como as datas dos conflitos, suas consequências socioeconômicas (alta taxa de desemprego, inflação etc.), informações sobre Adolf Hitler e o desenrolar da guerra. E há uma segunda perspectiva focada sobre os personagens, mais precisamente na história dos membros da família Loibl, que começam a sofrer as consequências das guerras – desde a Primeira Guerra Mundial, quando Otto, avô do personagem principal, vai ao Brasil e demora sete anos para conseguir juntar-se com sua esposa, Sofia, que não podia sair da Alemanha por conta do conflito. Posteriormente, parte dos Loibl passam pelos horrores da Segunda Guerra Mundial, quando a filha de Otto decide regressar, com o marido Franz e o filho Rodolfo, nascido no Brasil, para a Alemanha nazista.

Esses elementos tornam *Memórias de um Adolescente Brasileiro na Alemanha Nazista* uma leitura impactante, já que nos aproximam dos personagens e nos fazem perceber como grandes tragédias históricas afetam a vida de homens, mulheres e crianças comuns que, de repente, têm suas vidas completamente alteradas e são obrigados a experimentar questões como medo, fome e violência.

Por esse motivo, este livro é importante para estimular a capacidade de relacionar o texto com suas condições de produção, seu contexto sócio-histórico de circulação e com os projetos de dizer: leitor e leitura previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas em jogo, papel social do autor, época, gênero do discurso e esfera/campo em questão etc. (p. 70 da BNCC).

JUSTIFICATIVA: OBRA, CATEGORIA, TEMA E GÊNERO

A pertinência de uma obra como *Memórias de um Adolescente Brasileiro na Alemanha Nazista* é indiscutível em qualquer tempo.

Numa época marcada pelo retorno de políticas conservadoras na Europa, nos Estados Unidos e ao redor do mundo e pela ascensão de regimes violentos e fundamentalistas, sua publicação torna-se ainda mais relevante. A autora, Elisabeth Loibl, transforma em livro as memórias e os relatos de seu irmão, Rodolfo Otto Loibl, que viveu a difícil adaptação, juntamente com seus pais, de mudar-se do Brasil para a Alemanha nazista. Por isso, estamos diante do gênero biografia, um gênero textual que conta a história de alguém que realmente existiu. Esse tipo de leitura é importante para os jovens leitores do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, que poderão desenvolver sentimentos como empatia e identificação com os personagens do livro; afinal, todo jovem passa por processos como amadurecimento, adaptação e necessidade de construção de um projeto de vida. E este livro possibilita um encontro com a diferença, promovendo um diálogo com a história que, em última instância, resulta num agir mais responsável e político em sociedade.

Se em certa medida o livro se assemelha a um romance – seja por utilizar-se de um encadeamento narrativo, seja pela linguagem fluida –, não podemos esquecer que nesse gênero o autor estabelece com o leitor um pacto em que histórias e personagens são frutos de ficção. No caso deste livro, uma

biografia, o pacto estabelecido entre a escritora e seus leitores é outro: estamos diante de um personagem (Rodolfo) que realmente existiu e que está nos contando, da forma como se recorda, experiências que efetivamente viveu.

Além disso, é importante que os jovens leitores do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental percebam que a perseguição e a violência no período da Segunda Guerra Mundial significam mais do que uma mera visita ao passado. Elas dialogam com a situação presente, na qual pessoas continuam sofrendo perseguições e violência e conflitos e guerras continuam ocorrendo, gerando questões como deslocamento populacional forçado, situações de vulnerabilidade e desrespeito aos direitos humanos.

A obra traz o relato de um jovem que sofreu violência e exclusão por parte de seus colegas ao frequentar uma escola na Alemanha nazista. Tal fato nos remete ao dado divulgado pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) 2015: um em cada dez estudantes brasileiros é vítima de *bullying* – anglicismo que se refere a atos de intimidação e violência física ou psicológica, geralmente em ambiente escolar. O *bullying* é uma questão mundial e pode gerar graves consequências. Há inclusive estudos que o relacionam aos ataques e massacres que de tempos em tempos ocorrem em escolas, sobretudo nos Estados Unidos.

Além disso, a dificuldade de respeito à diferença motiva uma infinidade de crimes e violência no Brasil e no mundo, incluindo questões como racismo e homofobia; assim, sensibilizarmo-nos quanto à grandeza ilimitada dos afetos é essencial para a construção de uma sociedade diversa e tolerante.

Por tudo isso, a leitura deste livro pelos alunos cria um ambiente propício para serem trabalhadas algumas das Competências de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, da BNCC, como:

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo. (Numeração original da BNCC)

Para se aprofundar, recomenda-se a leitura do artigo de Pedro Dantas, “Bullying motivou 87% de ataques em escolas, diz estudo”, disponível em: <<http://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,bullying-motivou-87-de-ataques-em-escolas-diz-estudo-imp-,707042>>. Recomenda-se, ainda, a leitura do artigo do Ministério da Educação, “Especialistas indicam formas de combate a atos de intimidação”, disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/47721-especialistas-indicam-formas-de-combate-a-atos-de-intimidacao>>. (Acesso em: 19 maio 2018).

Subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes

Antes da leitura:

Para aproximar os alunos dos temas abordados na obra e do universo no qual ela está inserida, propõe-se uma roda de conversa em que o bullying (intimidação sistemática e rotineira) e a necessidade de respeito à diferença possam ser debatidos em diferentes âmbitos. Ao professor, cabe exercer um papel mediador, suscitando testemunhos e opiniões. O intuito é construir coletivamente um panorama por meio de exemplos particulares, histórias pessoais ou casos conhecidos de pessoas que sofrem ou já sofreram bullying, preconceito, violência e exclusão envolvendo razões distintas, como, por exemplo, questões corporais (ser considerado acima ou abaixo de determinado peso), pertencimento a determinada etnia, características da personalidade (como timidez) ou ainda questões como a sexualidade. Enfim, são incontáveis os motivos que podem levar ao bullying, à violência e à discriminação. A função principal dessa atividade é sensibilizar e trazer foco ao universo da obra por meio do cotidiano dos jovens leitores, apontando a necessidade do respeito à diferença.

Essa construção conjunta ajudará o estudante a desenvolver a capacidade de fazer apreciações e valorações estéticas, éticas, políticas e ideológicas, dentre outras, envolvidas na leitura crítica de textos verbais e de outras produções culturais (p. 70, da BNCC).

Durante a leitura

a) Nos oito primeiros capítulos, os leitores terão a oportunidade de conhecer um pouco da história da família Loibl e o contexto social e político em que se encontrava a Alemanha durante a ascensão do regime nazista. Neles, a autora destaca a truculência com que a família foi recebida na Alemanha e o clima de autoritarismo, tensão e opressão que havia no país. Sugere-se buscar relações com a vida dos alunos, elaborando perguntas como: qual é a história de suas famílias (avós, tios, pais)? Eles se mudaram de cidade, estado ou País? Por qual motivo? Por que foram viver na cidade onde vivem atualmente? E como foi a adaptação? Houve dificuldades? Sugere-se que os alunos elaborem cartazes, podendo inclusive utilizar desenhos para contar as histórias de sua família aos demais.

Esse procedimento estimulará nos alunos a capacidade de estabelecer relações entre o texto e conhecimentos prévios, vivências, valores e crenças (p. 72 da BNCC).

b) Relatos de abusos, tanto o bullying que o jovem Rodolfo (Rudolf) sofre na escola, quanto o preconceito e os maus-tratos de que sua família é vítima por serem considerados estrangeiros, ocupam boa parte do livro. São retratados ainda o aumento da truculência e intolerância da sociedade alemã da época, como a escalada de violência contra os judeus, fato marcante no período nazista alemão. Por isso, as histórias recuperadas neste livro narram aos leitores o alcance do nazismo na vida privada dos personagens e as marcas indeléveis deixadas em sua memória.

As vítimas do regime nazista mostradas na obra eram pessoas comuns, jovens estudantes ou trabalhadores que viviam sua vida e seus afetos como podiam e que, de repente, começaram a sofrer os horrores do nazismo e da guerra, seja em fatos rotineiros, como ter que usar baldes de areia e cortinas escuras para evitar possíveis ataques aéreos, seja perdendo parentes e amigos e sofrendo com a escassez de alimentos. Tais relatos demonstram que o nazismo foi responsável não somente pelo extermínio étnico de judeus, mas atuou no controle e na formação da sociedade alemã conforme os desígnios conservadores de Hitler. Seu projeto de purificação racial afetou tudo e todos que eram vistos como “diferentes”, como os estrangeiros, que, além dos maus-tratos sofridos, eram impedidos de sair da Alemanha. Os fatos narrados carregam uma carga emocional forte, dada a violência do contexto histórico que os envolveu. Apesar desse triste episódio da humanidade, será possível reconhecer na atualidade histórias similares, de intolerância e perseguição a homens, mulheres ou crianças? Sugere-se uma pesquisa de casos atuais e notórios envolvendo bullying e violência motivados pelo preconceito e intolerância à diferença, que poderão ser debatidos em aula com a mediação do professor.

Essa atividade está relacionada às habilidades previstas na BNCC:

(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de

forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

c) Nos últimos capítulos, o leitor entrará em contato com o final da Segunda Guerra Mundial e algumas dificuldades enfrentadas pela família Loibl para deixar a Alemanha e finalmente retornar ao Brasil. Ao final do relato, o Brasil é descrito, de modo emocionante, como um país livre, tolerante e hospitaleiro. No entanto, embora haja avanços que precisam ser valorizados, ainda estamos longe de viver em uma sociedade igualitária e livre de preconceitos. Na opinião dos alunos, quais avanços nos direitos de minorias, como LGBTs, negros, mulheres e índios, ainda estão por vir? Sugere-se que os alunos sejam divididos em grupos, e cada grupo escolha uma dessas minorias (p. ex., índios) para a elaboração de uma pesquisa, orientada pelo professor, sobre suas atuais condições no Brasil.

Essa atividade está ligada às habilidades mencionadas na BNCC:

(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questionamento polêmico, explicações e/ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em

fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.

(EF69LP15) *Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.*

Após a leitura

Valendo-se da multiplicidade de assuntos tratados em *Memórias de um Adolescente Brasileiro na Alemanha Nazista*, convém propor uma atividade na qual os alunos sejam estimulados a utilizar e aplicar as informações resultantes das diversas atividades realizadas. A sugestão é que os alunos, divididos em grupos, utilizem os dados obtidos durante a atividade da proposta “c” – de pesquisa sobre minorias (p. ex., LGBTs, negros, mulheres e índios) – e elaborem uma “carta de direitos”, elencando itens que, na visão deles, possam ajudar a melhorar a situação atual de tais minorias. É interessante que o professor recorde aos alunos que alguns direitos já são garantidos por lei a essas minorias, apesar de muitas vezes não serem respeitados. As “cartas de direitos” elaboradas pelos alunos poderão ser fixadas, por exemplo, em murais na escola.

Essa proposta é importante no desenvolvimento dos alunos das habilidades mencionadas na BNCC:

(EF69LP13) *Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.*

(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido nos das habilidades mencionadas na BNCC:

(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR:

A variedade de conteúdos explicitados pelo livro proporciona discussões pertinentes a diversas áreas, com destaque aos seguintes temas transversais: diversidade, cidadania e ética.

História (cidadania)

- Buscar a ligação de aspectos da Segunda Guerra Mundial com os conflitos e as guerras atuais, ressaltando dados como migração forçada, refugiados, situações de vulnerabilidade, desrespeito a direitos humanos etc. Pode-se propor uma dissertação que aproveite dados adquiridos durante a pesquisa. A ideia é mostrar aos alunos que guerras e atrocidades continuam ocorrendo ao redor do mundo, gerando sérios danos a um grande número de pessoas.

Essa atividade é importante para o desenvolvimento da habilidade prevista na BNCC:

(EF09HI16) *Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.*

Geografia (ética)

- Pesquisar sobre os territórios invadidos e influenciados pelo regime nazista durante a Segunda Guerra Mundial, as

modificações no cotidiano desses lugares e suas consequências na vida de seus habitantes.

- Assistir a alguns filmes que se relacionam diretamente com a obra, como *A Vida É Bela*, que tem classificação livre.

Essas atividades envolvem a habilidade prevista na BNCC:

(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.